



Nunes negou ter participado de negociações sobre cargos

Ricardo Nunes diz que apoio do MDB a Lula teria sido um erro

O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), afirmou que seu partido teria cometido um erro se tivesse apoiado Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no primeiro turno das eleições. Em entrevista ao Globo publicada nesta terça-feira (13), ele defendeu a neutralidade da legenda e a liberdade dos diretórios para escolher candidatos. Aliado de Flávio Bolsonaro (PL), Nunes disse ter atuado para convencer integrantes do MDB a não aderir à candidatura petista, embora o partido ocupe três ministérios no governo federal. Segundo o prefeito, a decisão respeitou as diferentes correntes da sigla. Nunes negou ter participado de negociações sobre cargos ou indicações para ministérios em um governo de Flávio. Afirmou que seu apoio não envolveu condições. Após o 1º turno, o prefeito pretende ampliar a atuação na campanha do senador e defender o alinhamento entre União, Estado e município.

Câmara debate verbas para obras da capital

A Câmara Municipal de São Paulo fará em 24 de novembro, às 10h, uma audiência sobre os recursos para infraestrutura e requalificação urbana no orçamento de 2027. A proposta prevê R\$ 3,7 bilhões para a Secretaria das Subprefeituras e R\$ 4,5 bilhões para a Secretaria de Infraestrutura Urbana e Obras. Representantes dessas pastas participarão do debate. O orçamento total previsto é de R\$ 146,5 bilhões. A população poderá participar presencialmente, por formulário digital ou por videoconferência



Sede do Plenário principal da Câmara de vereadores de SP

CPTM adia licitação para manutenção da Linha 10

A Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM) adiou de 14 para 21 de outubro, às 10h, a sessão pública da licitação para manutenção preventiva e corretiva da via permanente da Linha 10-Turquesa, que liga a capital ao ABC paulista. A contratação tem valor estimado de R\$ 69,1 milhões. A sessão ocorrerá na Rua Boa Vista, 162, Edifício Cidade IV, 1º andar, no Centro de São Paulo. O adiamento foi publicado no Diário Oficial do Estado desta terça-feira (13), sem informar o motivo da mudança.

Ipem confirma fraude em posto de Pinheiros

O Instituto de Pesos e Medidas de São Paulo (Ipem-SP) confirmou fraude em bombas de combustível do F.G. Faria Lima Auto Posto, localizado na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 694, em Pinheiros, na capital paulista. Segundo laudo técnico, os equipamentos forneciam volume de combustível diferente do indicado. O órgão determinou a apreensão definitiva dos dispositivos. A empresa tem dez dias para recorrer.

Jockey propõe acordo

O Jockey Club apresentou nesta terça-feira (13), na Câmara de SP, um plano para pagar a dívida com a Prefeitura. A entidade pretende desembolsar R\$ 228 milhões até 30 de outubro, após descontos do programa municipal de regularização. O débito tributário inicial é estimado em R\$ 871 milhões, segundo dados citados em reunião.

Banco financia plano

O plano prevê financiamento do BTG Pactual para quitar obrigações do Jockey com a Prefeitura e outros credores. O passivo da instituição chega a cerca de R\$ 1,3 bilhão, incluindo dívidas com a União e empresas. O conselheiro Renato Diniz Junqueira Filho apresentou a proposta aos vereadores durante depoimento na CPI que investiga o Jockey.

Títulos pagam dívida

A entidade pretende construir um clube privado para 14 mil sócios e vender os títulos para pagar o empréstimo bancário. Segundo a administração, a reestruturação busca recuperar as finanças e preservar as corridas de cavalos. O Jockey informou que já reuniu 8 mil associados, mas tem menos de 600 integrantes em seu quadro.

Área verde planejada

O projeto inclui um parque público de 85 mil metros quadrados na área interna das pistas do Hipódromo Cidade Jardim. A proposta prevê áreas infantis, bosques, trilhas, espaços para animais e lagoas de contenção. O túnel faria a ligação com áreas de lazer abertas ao público. Não foram listados prazos de implantação ou regras de manutenção.

CPI apura os débitos

A CPI foi instalada em novembro de 2025 para investigar dívidas do Jockey e possíveis irregularidades em recursos públicos destinados ao restauro do patrimônio. Em abril, o Tribunal de Justiça de São Paulo rejeitou a recuperação judicial do Jockey por se tratar de associação civil sem fins lucrativos. O plano depende de aprovação interna.

SP acha décimo corpo

Um homem ainda não identificado foi achado morto em um saco plástico na segunda-feira (12), no Belenzinho, Zona Leste de SP. É o décimo corpo localizado na capital em 37 dias. A Polícia Civil apura possível relação dos casos com execuções ordenadas por facções criminosas. Nenhum suspeito do novo homicídio foi identificado ou preso.



Sede principal da Prefeitura de São Paulo, no centro da capital

Secretaria de Governo Municipal prevê R\$ 727,2 milhões

Proposta inclui comunicação, gestão e manutenção de espaços municipais

Da **Redação**

A proposta de orçamento de São Paulo para 2027 reserva R\$ 727,2 milhões à Secretaria de Governo Municipal. O montante integra o Projeto de Lei 752/2026, enviado pela Prefeitura à Câmara, e poderá mudar durante a análise dos vereadores. A comunicação institucional tem previsão de R\$ 220 milhões.

Outros R\$ 142,3 milhões estão previstos para campanhas e eventos de interesse do município. O suporte e a manutenção da Coordenação de Imprensa têm R\$ 73,9 milhões estimados. As três rubricas somam R\$ 436,2 milhões, cerca de 60% do orçamento proposto para a pasta.

Para a administração da secretaria, o projeto destina R\$ 160,4 milhões. As ações de desestatização têm previsão de R\$ 31,1 milhões. A gestão do Edifício Matarazzo, sede da Prefeitura, aparece com R\$ 27,8 milhões, e a administração do Autódromo de Interlagos, com R\$ 24 milhões.

Na área tecnológica da cidade, a manutenção e a operação de sistemas de informação e comunicação têm R\$ 25 milhões previstos. A compra de materiais, equipamentos e serviços do setor soma R\$ 4,7 milhões.

A secretaria integra o gabinete do prefeito e presta apoio à coordenação das ações do governo. Também prepara normas e decisões do chefe do Executivo e cuida da publicação e da preservação desses atos.

O projeto da Lei Orçamentária Anual estima R\$ 146,5 bilhões para o município em 2027, aumento de 6,6% em relação ao orçamento de 2026. A proposta foi protocolada em 30 de setembro e passou a ser discutida em audiências públicas em 7 de outubro, na Comissão de Finanças e Orçamento.

A primeira audiência reuniu representantes das secretarias da Fazenda e de Planejamento e Eficiência, além do Tribunal de Contas do Município. O calendário de discussão da proposta prevê 21 encontros, com debates gerais, temáticos e regionais para receber contribuições da população.

A Lei Orçamentária Anual apresenta a estimativa de arrecadação e a distribuição dos recursos entre órgãos, secretarias e fundos municipais. Sua elaboração segue as orientações da Lei de Diretrizes Orçamentárias, discutida no primeiro semestre. A votação da LOA ocorre no segundo semestre.